



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 10a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 2º ANO DA 6a. LEGISLATURA

Realizada em 21 de dezembro de 1984

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 12 / 02 / 85

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

SECRETARIA: PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

Às nove horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Afdôquia Chaib Ferreira Neves, Antonio Romero Pollon, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Daniel Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guedes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha Dártora, Pedro Sérgio Graf Nunes e da senhora Vanda Matiazzo.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente sessão/ e passa a apresentar a matéria inscrita para a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Na Ordem do Dia, o Projeto de Lei nº 1755/84, de autoria do senhor Prefeito Municipal, ao Primeiro Secretário para leitura. Como é o único projeto na Ordem/ do Dia, e sem os pareceres das Comissões, então eu peço os pareceres das Comissões. Comissão de Justiça e Redação, Presidente Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, seu voto: Favorável. Relatora Vanda Matiazzo, seu voto: Favorável. Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira / Neves: Favorável. Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Presidente José Lira Guedes, seu voto: Favorável. Relator, Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Vereador Antonio Romero Pollon: Fa



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

0982

vorável. Com os votos favoráveis, eu coloco o projeto em discussão Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Antes, porém, eu gostaria de registrar aqui a presença dos nossos amigos do Jardim San Diego, Benedito Aparecido Gomes, Sônia Regina Gomes, Sidnei Fallocim, D. Rosa, Presidente da Sociedade de Amigos do Jardim Esperança, o nosso amigo, Sr. Manoel e a nossa Diretora do Grupo Escolar de Vila Rosina, D. Célia. Senhor Presidente, com relação a este projeto, eu gostaria apenas de justificar o meu voto contrário, porque entendo que a contribuição de melhoria já na gestão passada, já na época nós não eramos favoráveis a essa contribuição de melhoria, uma vez que essa contribuição de melhoria faz com que, vamos citar um exemplo: digamos que a Prefeitura faça o asfalto numa determinada rua, vamos citar por exemplo, na Vila Esperança, a rua principal que é a avenida ou Rua Minas Gerais. Todos os demais moradores de outras ruas terão que contribuir, não recebendo essa melhoria é obrigado a contribuir.". O SENHOR MILTON VALBUZA SILVEIRA: (Aparte):" Quanto a essa contribuição de melhoria, acredito eu que Vossa Excelência, talvez por não ter participado daquela reunião que houve lá em cima na Prefeitura, não vai ser feito dessa maneira, porque se Vossa Excelência for aplicar mesmo a contribuição de melhoria como ela deve ser aplicada, realmente seria nos termos que o senhor está falando. Se fizer uma rua lá na Vera Tereza, o pessoal das Laranjeiras teria que contribuir também, mas não é dessa maneira que está sendo feito e acredito eu que se for feito dessa maneira logicamente muita gente será prejudicada. Esse projeto, ele somente está visando a contribuição de melhoria para as pessoas que forem beneficiadas. Que nem no caso, se for feita a Rua Minas Gerais, lá no Jardim Esperança, somente as pessoas beneficiadas que virão a pagar esse asfalto. As outras pessoas que moram nas ruas vizinhas não participarão desse pagamento, não contribuirão com isso aí. É somente a rua beneficiada. Qualquer rua que for asfaltada ou feita qualquer espécie de melhoria, esse carnê só vai ser lançado para as pessoas que estão sendo beneficiadas. O senhor pode ver que a contribuição de melhoria mesmo, se ela for aplicada à risca mesmo como é a lei, como a lei manda, porque existe uma lei até supe



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rior a esta, municipal, esta sim, todo o pessoal do bairro ou da cidade contribui por aquela melhoria. Mas aqui em Caieiras não, aqui em Caieiras é somente a rua beneficiada. Se for fazer a rua da casa do senhor, é só os moradores da sua rua que vai pagar, os vizinhos, de jeito nenhum, as ruas vizinhas, não." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre colega, a princípio eu gostaria / de dizer a Vossa Excelência da discriminação do senhor Prefeito. Uma vez que esta Câmara é composta de treze Vereadores, e no entanto na reunião que o senhor Prefeito realizou na Prefeitura para que o projeto descesse aprovado, o que me consta é que a Bancada do PDS não foi convidado para participar dessa reunião. Então eu não tenho nenhuma obrigação, nobre colega, de saber o que foi tratado nessa reunião, porque o senhor Prefeito, o que me parece, é que por ele saber que consta com a maioria, tendo a maioria nesta Casa, pouco importa o apoio da Bancada minoritária nesta Casa. Agora, ele quer sim o apoio para que nós, a Bancada, não saia dizendo, relatando a verdade, isso sim é o interesse, mas que ele sabe que tem o rolo compressor que passa o projeto. Entretanto, eu gostaria que Sua Excelência subisse a esta tribuna, discutisse esse projeto e mais do que isso, assumisse a responsabilidade, que hoje, graças a Deus, temos aqui vários munícipes que poderá testemunhar de perto se Sua Excelência estará com a razão ou não. Porque a argumentação de Sua Excelência, pelo que parece é uma argumentação no sentido de fazer com que o projeto seja aprovado, mas no entanto, não consta nessa lei o que Sua Excelência acabou de dizer agora há pouco no aparte. Então, eu gostaria que Vossa Excelência retirasse esse projeto, ou pelo menos suspendesse a sessão e fizesse constar da lei. Porque pra mim, nobre colega, o que manda é a lei. Desde que o projeto seja aprovado, acabou, não tendo/constando nada da lei, tudo bem. Amanhã o Prefeito manda cobrar / num raio de mil, dois metros aí, os moradores que mora próximo a essa rua beneficiada e daí vai chorar para quem? Veja bem, nobre colega, a responsabilidade de todos nós, veja que aqui a própria/lei, a lei Orgânica, que também precisa - pra que não dizer - de uma reforma, já que está se mudando tudo, veja bem o caso aqui do veja bem, por exemplo, o caso quando foi aprovado a verba de re -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

apresentação do senhor Prefeito, que o senhor Montoro, o Governador Montoro habilmente, tentando fazer média com todos os Vereadores / da Situação...". O SENHOR PRESIDENTE:" Eu acho que o nobre colega, eu acho que está em discussão o projeto.". O SENHOR APARECIDO:" Nobre colega, eu não posso chegar nesta tribuna e dizer que o projeto é bom ou não é bom.". O SENHOR PRESIDENTE:" Então, discute o projeto, nobre colega.". O SENHOR APARECIDO:" É exatamente, para isso eu preciso fazer, para isso eu preciso...". O SENHOR PRESIDENTE:" Então, discute o projeto, nobre colega. Verba de representação já foi aprovado, nobre colega.". O SENHOR APARECIDO:" Para isso eu preciso dizer, é a mesma coisa, é a mesma coisa.". O SENHOR PRESIDENTE:" Já foi aprovado verba de representação.". O SENHOR APARECIDO:" Já foi aprovado e por quê? Porque Sua Excelência tem medo de dizer a verdade ?.". O SENHOR PRESIDENTE:" Não tenho medo de dizer a verdade, eu tenho medo de ouvir as bobagens que Vossa Excelência está falando.". O SENHOR APARECIDO:" Bobagem Sua Excelência fala.". O SENHOR PRESIDENTE:" Essas besteiras aí.". O SENHOR APARECIDO:" Mais bobagem que Sua Excelência fala aqui, nunca houve e jamais vai existir.". O SENHOR PRESIDENTE:" Fala na realidade sobre o projeto, se tem condição.". O SENHOR APARECIDO:" Isso é a realidade, isso é a realidade.". O SENHOR PRESIDENTE:" Se não tem condição, não fala.". O SENHOR APARECIDO:" Tudo bem, tudo bem. Sua Excelência tem medo de ouvir a verdade e o meu voto é contrário e não vou discutir. Mas vai ficar aqui gravado em ata o meu voto contrário e a responsabilidade de todos os Vereadores que votar favorável. Não que o projeto seja ruim, mas se faça-se uma emenda, eu nunca vi uma emenda nesta Casa melhorando algum projeto. Por quê?". O SENHOR PRESIDENTE:" É que a Vossa Excelência não conhece, Vossa Excelência sabe que isso aqui quer dizer uma emenda com doze assinaturas. Então, a Vossa Excelência espera.". O SENHOR APARECIDO:" E Vossa Excelência se ponha no seu lugar. Sua Excelência é Presidente.". O SENHOR PRESIDENTE:" A Vossa Excelência espera que isto aqui vai ajudar, a emenda está aqui, nobre colega. Então ela entra na hora.". O SENHOR APARECIDO:" Sua Excelência é Presidente, tem que coordenar. Sua Excelência nem pede o aparte. O meu voto é contrário porque o senhor Presidente é arbitrário nessa Casa, não quer ouvir a verdade e a verdade um dia mais tarde vai



Câmara Municipal de Caieiras

0985

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

aparecer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Para discutir, o Vereador Milton Valbuza Silveira.". O SENHOR MILTON VALBUZA SILVEIRA:" Senhor Presidente, nobres colegas, demais presentes. Como eu havia falado no aparte do senhor Aparecido, eu havia mencionado que todas as obras iniciadas nesta cidade, e que seria feita - vamos supor - numa rua os demais não seriam prejudicados. Não seriam prejudicados pelo fato seguinte: no artigo 4º desse projeto, o custo da obra será rateado pelos contribuintes de acordo com as testadas fronteiras do imóvel beneficiado. Se ele vai ser cobrado de acordo com as testadas do imóvel beneficiado, isso quer dizer que os imóveis das ruas vizinhas não está sendo beneficiado, então não vai ser calculado o custo desse obra em cima disso daí. Então, é por isso, eu assumo a responsabilidade, eu assumo a responsabilidade em qual - quer época. Que se a Prefeitura lançar um carnê de contribuição de melhoria em cima de um imóvel que não faça parte dessa contribuição, que seria essa melhoria aplicada no imóvel, eu faço de graça qualquer processo judicial no Fórum de Franco da Rocha e garanto que ganho.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: (Aparte): "Também essa contribuição de melhoria obriga todo mundo a contribuir, que aqui no artigo 7º diz: O contribuinte que deixar de pagar a contribuição de melhoria nos prazos fixados, ficará sujeito a uma multa de 10% sobre o valor do imóvel.". O SENHOR MILTON:" Sobre o débito e não o valor do imóvel.". A SENHORA AFDÔQUIA:" Ele ficará sujeito a uma multa de 10% sobre o valor do débito, até 30 dias do vencimento. A multa de 20% sobre o valor do débito, corrigido / monetariamente, a partir do 31º dia do vencimento. Quer dizer, é uma lei que obriga todo mundo a pagar. Quem não pagar, vai pagar / com multa e o contribuinte que não puder pagar, tem que vender o imóvel, porque pela situação das pessoas, se o Prefeito for fazer um asfalto no Jardim Esperança, todo mundo é obrigado a pagar. Quem não pagar, pega multa todo mês. Esse artigo aqui que eu acho arbitrário.". O SENHOR MILTON:" Acontece que, veja bem. Essa multa a ser aplicada de 10% sobre o valor do débito, no caso da pessoa / atrasar uma prestação, é a mesma coisa que se ela atrasar uma prestação do imposto, é a mesma multa que o munícipe paga no imposto / territorial e predial urbano. Mas acontece que se a contribuição / de melhoria justamente ela é aplicada para esse fim. Porque, veja



Câmara Municipal de Caieiras

0986

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

bem, se a Prefeitura não aplica asfalto, não aplica guia e sarjeta, não aplica calçamento ou qualquer coisa que seja, o munícipe vai ficar na pior, porque a cidade não vai de maneira nenhuma progredir nunca. Então, eu acho que é a única maneira de progresso na cidade.". O SENHOR NELSON URTADO:(Aparte):" Eu acho que a explanação do nobre colega Milton está perfeita. Vamos aqui dar um exemplo de uma obra que a Prefeitura realize no centro da cidade, mais especificamente um centro esportivo. Ora, se a Prefeitura realiza um centro esportivo no centro da cidade, eu pergunto: todos os munícipes de Caieiras estão sendo beneficiados, todos os munícipes vão usufruir do centro esportivo. Portanto, é indevida a cobrança da contribuição de melhoria nesses casos. Que todo, o município todinho, todos os munícipes estão sendo beneficiados. Portanto, não tem cabimento fazer a cobrança da taxa de contribuição.". O SENHOR MILTON:" E outra coisa. Veja bem, no caso de um asfalto, no caso de um asfalto, veja bem, se asfaltar uma avenida e nessa avenida constar áreas da Prefeitura, ou seja, as ilhas que permanecem na frente da avenida, a Prefeitura automaticamente arcará com a metade desse asfalto, não é o contribuinte que vai pagar. Mas a lei é clara, D. Afdôquia, a lei é clara porque é sobre as testadas e se a Prefeitura tem uma testada de três metros, cinco metros ou dez metros, ela arca com esses dez metros.". O SENHOR EDSON MARTINS:(Aparte):" Eu acho que o projeto em questão não trata tanto da contribuição de melhoria em si, mas sim uma alteração na legislação existente hoje, que atualmente é cobrado os débitos pendentes ou as prestações futuras à base de correção monetária e o Prefeito extinguiu a correção monetária, haja vista que anda subindo muito mais que os salários, consequentemente ficando difícil para os moradores pagarem essa contribuição. Então, eu acho que o mérito da questão foi a retirada da contribuição de melhoria, transformando as prestações fixas até o fim do tempo de ser paga. Eu acho que é o mérito da questão. A contribuição de melhoria já foi discutida aqui anteriormente.". O SENHOR MILTON:" E como o Vereador Edson Martins também explicou, veja bem, esse projeto de contribuição de melhoria aprovado na gestão passada, talvez na gestão passada, eu não me lembro se foi agora / nessa gestão que foi aprovado esse projeto, porque foram tantos, foi na passada, na gestão do senhor Gino Dártora. Essa contribuição....



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

0987

Eu não me lembro porque foram tantos projetos aprovados aqui e eu também não quero me condenar se foi aprovado agora ou não. O problema aí é o seguinte...". O SENHOR ANTONIO ROMERO POLLON: (Aparte): "Essa lei foi aprovada o ano passado. Tanto é que essa lei foi aprovada e dava direito ao senhor Prefeito, ele não quis fazer isso, mas ele dava o direito de ele cobrar o asfalto que foi feito na Av. dos Estudantes, foi feito o asfalto na R. Guadalajara e dava o direito ao Prefeito de cobrar o imposto e ele não o fez. Mas essa lei foi aprovada e dava o direito do Prefeito cobrar o imposto - aliás, o asfalto que foi feito, com o Fundo Perdido. Não interessa, mas a lei foi aprovada, se ele quisesse, foi aprovado no ano passado por esta Casa essa lei.". O SENHOR MILTON: "Bom, veja bem. Esse projeto foi aprovado por esta Casa mesmo e essa contribuição de melhoria / era os moldes que o Vereador Aparecido inclusive havia comentado, porque se o asfalto fosse feito em qualquer rua que seja do município, o município todo pagaria por ela. Certo. Agora, veja bem, depois mais. Além disso, essa contribuição de melhoria seria aplicada através dos índices da ORTN e todo mês seria reajustado as prestações. Como está acontecendo no caso que o atual Prefeito usou as / vendas dos túmulos do Cemitério, e hoje o que está acontecendo: eu estou vendo que tem gente que não está tendo condições de pagar e essa lei justamente está descendo aqui para a Câmara para poder consertar uma coisa que talvez não fora bem elaborada na época. E eu tenho certeza que essa lei sendo aprovada, até esse pessoal que comprou os túmulos aqui no Cemitério e que não estão conseguindo pagar esse pessoal talvez será chamado na Prefeitura para que seja feita uma reavaliação do que foi pago e um acerto desses carnês.". O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Veja bem que Sua Excelência está sendo coerente agora. Sua Excelência está admitindo o erro dos Vereadores desta Casa que na época foi alertado pela nossa Bancada, que os compradores jamais teriam condições de pagar na atual, o projeto atual do jeito que foi aprovado. Sua Excelência está admitindo. Então, nós na época estávamos com a razão.". O SENHOR MILTON: "Veja bem, nobre colega. Eu não estou aqui para crucificar ninguém. O que eu acho, o correto é o correto. Se os munícipes estão sendo prejudicados, vamos fazer de tudo para consertar para que não venham a ser prejudicados mais. Então, é o que está acontecendo. Esse projeto justamen-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

te está descendo a esta Casa para que não aconteça erros maiores. E por isso nós estamos aqui para consertar, porque todo mundo tem o direito de errar, o erro é humano. Nós não estamos... Mas eu não apartei Vossa Excelência para não deixar Vossa Excelência dialogar. Agora, o que acontece é o seguinte: eu tenho certeza que esse projeto, baseado neste artigo, ele não vai prejudicar ninguém, eu acho que todo esse pessoal vai ser beneficiado." A SENHORA AFDÓQUIA: (Aparte): "Sabe o que acontece: todos os projetos, a maioria dos projetos vem todos em sessões extraordinárias e com regime de urgência. Então, o projeto entra, no mesmo dia tem que ser aprovado e não dá o direito do Vereador estudar. Agora, aqui é um regime de cúpula, a cúpula do PMDB vai lá, discute, aprova e quando vem na Câmara nós temos - a Bancada do PDS - tem que ter o poder de advinhar, saber / tudo que se passa porque nós, sem tomar conhecimento, o Prefeito / sem respeitar o Vereador, o Presidente da Câmara sem respeitar o direito do Vereador apresenta um projeto de urgência para ser votado / no mesmo dia. E é por isso que neste ano mesmo, nesta legislatura, já foram corrigidos vários projetos que vieram com erro. E esse é um que vem com ORTNs e ninguém tem condição de pagar, como o do Cemitério também. Porque eu mesma comprei e não tenho condição de pagar, porque por ORTNs vai ser igual ao BNH." O SENHOR MILTON: "Veja bem, nobre colega, o projeto realmente está sendo votado hoje em regime de urgência, mas eu acredito eu que todos os Vereadores receberam cópia com bastante antecedência, tanto é verdade que nós tivemos tempo para discutir esse projeto e até emendá-lo, como foi feita uma emenda que fui eu quem sugeriu essa emenda no artigo 5º e 6º, que viria beneficiar mais ainda os munícipes. Mas eu acredito / que em uma semana tem condições.... Bem, eu acredito eu que cada um sabe a maneira de examinar o projeto. Eu recebi o projeto com bastante antecedência... Eu acho que eu tive tempo, tanto é verdade / que eu tive tempo até de sugerir emenda naquela reunião. Examinei o projeto, vi que o projeto está muito bem feito, não estou dizendo / que ele foi mal elaborado pelos assessores jurídicos, eu acho que cada um tem uma cabeça e essa emenda foi aceita e é o que está vindo beneficiar ainda mais o munícipe. Então, eu sou favorável a esse projeto." O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Nobre colega, quem que garante que não houve mais um erro dessa assessoria jurídica? Sua



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Excelência pode garantir que está correto ? Nós tivemos oportunidade de ver aqui na última Sessão Solene, o senhor Prefeito, numa infelicidade a toda prova, dizendo que a assessoria da Prefeitura não perdeu uma até agora. Eu posso lhe garantir que ele perdeu uma, por que graças a Deus eu ganhei a causa com a Prefeitura.". O SENHOR MILTON:" Bom, veja bem. Eu não quero entrar no mérito da coisa e nem querer julgar a assessoria do senhor Prefeito. Eu tenho a minha opinião com referência à assessoria do senhor Prefeito. Então, eu não quero nem mencionar aqui, eu acho que isso daí é uma coisa que cabe a ele resolver e decidir se é boa ou não é. O que eu posso lhe garantir é o seguinte, se eu ver alguma coisa errada, eu vou fazer o possível para consertar. Se passar por despercebido, me desculpe. Mas tudo que eu posso consertar, eu conserto. Muito obrigado. Era só isso que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Para discutir a Vereadora Vanda Matiazzo.". A SENHORA VANDA MATIAZZO:" Senhor Presidente, nobres companheiros, senhores presentes aqui do Jardim San Diego, agradecemos a presença de todos, D. Célia, representando es cola e senhores, demais senhores presentes. Esse projeto, ele não deveria nem merecer tanta discussão hoje neste Plenário, mesmo porque todos os Vereadores receberam suas cópias, com vários dias de antecedência. Então, tinha por obrigação vir discutir a tribuna com conhecimento de causa e não vir aqui tentando querer ludibriar os senhores que estão aqui presentes. Esse projeto, ele vem aqui para ...". A SENHORA AFDÔQUIA:(Aparte):" Nós não estamos querendo ludibriar ninguém. Se a senhora acha que um Vereador não pode discutir/ um projeto, é da discussão que vem a luz e a Oposição é que cobra, que vigia e que acusa. Se a senhora acha que isso é ludibriar, então não há necessidade de reunião de Câmara. Eu já falei. Fechamos/ a Câmara e vamos fazer uma conversa de comadre na Prefeitura.". A SENHORA VANDA:"Eu não me referia exatamente a Vossa Excelência.". A SENHORA AFDÔQUIA:" Agora, quatro dias não é suficiente para discutir um projeto, porque se a gente quer um esclarecimento maior, teria que ir no Cepam, nos órgãos onde tem um Advogado que poderia / nos esclarecer melhor.". A SENHORA VANDA:" E quatro dias é perfeitamente suficiente para procurar se esclarecer a respeito do projeto!". A SENHORA AFDÔQUIA:" Não é não, senhora, principalmente numa época/ de fim de ano, que tudo é difícil e complicado. Não é não, senhora.



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

A senhora vê que nas outras Câmaras que um projeto demora meses para ser discutido e bem analisado para não acontecer como acontece / nesta Câmara, toda hora vem um projeto para ser corrigido com erro. A SENHORA VANDA:" O projeto está claro e está perfeito agora com a sua emenda. Agora, o que não pode admitir é que o Vereador venha / aqui e critique, critique e critique o Prefeito. Por que, então, não procurou os companheiros para saber o que foi decidido em reunião, e não vir aqui falar sem conhecimento de causa. Esse projeto, ele vem regularizar uma situação que estava imperfeita no Projeto de nº 1538, de dezembro de 83. Nesse projeto de 83, ele, no seu artigo 6º, eles diziam que o pagamento das contribuições das prestações de melhoria viriam convertidas em ORTNs. Realmente foi uma falha, realmente foi um erro, porque a moeda atual é ORTN, nós sabemos que mês a mês ela tem um acréscimo de 10, 11%. Realmente, não é possível que se possa admitir o pagamento de uma contribuição de melhoria em ORTN. Então, o que fez o senhor Prefeito: ele instituiu este novo projeto para regularizar esta parte, porque não haveria município que tivesse condição de pagar a sua melhoria no seu bairro, na sua rua em ORTNs. Então, vem aqui para cobrir uma falha existente / no projeto anterior. E não é admissível que seja dado um voto contrário, porque já se viu muito absurdo nesta Câmara, como votar contra a instalação do esgoto na cidade. Agora, este projeto que só vem trazer melhoria, vai querer votar contrário? Bota a mão na consciência, Vereador.". O SENHOR APARECIDO:(Aparte):" Eu só fico feliz de Sua Excelência reconhecer que houve falha. Se houve falha na época nós criticamos que havia falha e nós não fomos ouvidos. Agora, hoje, Sua Excelência vem a essa tribuna e reconhece que houve falha. Então, com relação ao esgoto, nobre colega, nós temos a nossa consciência tranquila, tranquila.". A SENHORA VANDA:" Reconheço, quando há erro, há de ser reconhecido. Pois é da discussão que vem a luz. Eu imagino, impedir de instalar o esgoto na cidade, pode ter a consciência tranquila?". O SENHOR APARECIDO:" Eu pergunto a Sua Excelência quem é que tem pagado esses almoços que tem saído no Espetão? É a Sabesp? Trezentas pessoas para um almoço no Espetão? Quem foi pago?". A SENHORA VANDA:" O senhor como Vereador antigo / deve saber que há uma verba destinada a esse fim.". O SENHOR APARECIDO:" Depois da Prefeitura fazer tudo o que está fazendo para a



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Sabesp, de mão beijada, ela só tem que pagar almoço, não só para trezentos, mas para mil.". A SENHORA VANDA:" Não tem como justificar o seu voto contrário, não há justificativa plausível.". A SENHORA / AFDÓQUIA:(Aparte):" A senhora Vossa Excelência, é um absurdo um Vereador votar de cabresto. Pode ser o melhor projeto que entrar nesta Câmara, sem eu ler o projeto, sem analisar, não darei meu voto. E Vossa Excelência sabe muito bem que o projeto da Sabesp, quando veio a esta Casa, não nos foi dado o direito de nem ler o contrato, nos gostaríamos de saber se havia retorno para a Prefeitura, nós estávamos zelando pelo direito da Prefeitura receber de retorno o dinheiro que ele, sem consultar a Câmara, fez um serviço um mês antes, tanto que tinha tanta pressa, porque sabia que era ilegal, que fez um projeto de urgência, que o senhor Prefeito não poderia exercer aquele serviço no Serpa sem o consentimento da Câmara. E veio aqui de urgência, não nos deu o contrato da Sabesp para a gente ler e queria que nós votássemos no afogadilho. Votar no afogadilho eu não voto, nobre colega, pode ser o melhor projeto. Se a consciência de Vossa Excelência de Vereadora vota num projeto cego pelo que o Prefeito manda, o meu não, porque eu não estou aqui para defender o Prefeito, eu estou aqui para defender o povo e vigiar os atos do Prefeito. E Vossa Excelência só pode vigiar um ato quando Vossa Excelência lê aquele ato, analisar e dá o seu voto. O voto contra o esgoto, quando o senhor Prefeito - numa sessão solene - e publicou/ no jornal dizendo que nós somos Vereadores que não colaboramos com o povo, dizendo que votamos contra isso, isso é uma política suja, querendo nos atacar porque não tem um motivo para nos atacar, a minha consciência está tranquila, e nós votamos contra o projeto do Serpa, do esgoto no Serpa, não foi em si contra o esgoto, foi pela forma como foi instituído aqui nessa Câmara, que veio um contrato / que o senhor Presidente não deu o direito nem de dar a cópia do contrato para o Vereador ler antes de votar. Foi isso que nós fomos / contra, pela atitude arbitrária de querer impor em cima do Vereador um projeto sem ele ler. Agora, se os Vereadores do MDB abaixam a cabeça e votam sem saber, isso é problema de vocês que tem que dizer amém para o Prefeito. Nós não temos que dizer.". A SENHORA VANDA:" Não, a senhora não tem razão. Sua Excelência não tem razão. Eu quando não conheço o projeto, a primeira coisa que eu faço quando



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

eu entro nesta Câmara é procurar ler o projeto, que era a obrigação de todos os Vereadores para não vir aqui e discutir sem conhecimento de causa. Tem por obrigação tomar conhecimento antecipado do projeto, que seja cinco, dez minutos, meia-hora antes. Então, não é admissível, não tem justificativa do voto contrário do projeto da Sabesp, não existe justificativa plausível.". O SENHOR PRESIDENTE: "Nem nesse porque todos os Vereadores recebeu o projeto segunda-feira. Se não deu para ler o projeto em oito dias, eu acho que então precisa alguém ensinar a ler. Quarenta e oito horas não, a senhora recebeu o projeto segunda-feira, a senhora foi a primeira a receber na sua casa. A senhora leu, se não leu, o problema é da senhora e não meu. Agora, se leu e não entendeu, procure esclarecimento que nós temos quem esclarece. Nós estava com o Advogado até agora e a senhora não foi lá, a senhora não foi lá saber qual era o projeto, porque significa isso. É a mania de querer votar. Esse projeto vem favorecer o povo, estamos tirando ORTN em favor do povo e a senhora vai discutir contra, como é o costume da senhora e de outros Vereadores, como foi a Sabesp, quer ser contra esse também. Vote contra, o povo reconhece depois.". A SENHORA VANDA: "Esses senhores / que estão presentes aqui não conhecem perfeitamente porque essa revogação dessa lei anterior que instituiu em ORTNs. É bom que venha acompanhar o trabalho dos seus Vereadores e ver como é que seus representantes estão aqui te defendendo perante esta tribuna.". A SENHORA AFDÓQUIA: (Aparte): "É isso mesmo. Por isso que nós trazemos / pessoas aqui na Câmara, porque Vossas Excelências não gostam quando tem pessoas presente na Câmara. Não gostam, porque escutam a verdade.". A SENHORA VANDA: "Como que não gostam? Nós recebemos com a maior satisfação, estejam cientes disso. Escutam a verdade como essa, querer votar contrário num projeto que só venha beneficiar principalmente aos munícipes mais carentes. Podem estar certo disso. Está retirando a ORTN, que é um absurdo, reconheço a falha. Então, está redimindo um erro. Agora, eu gostaria de me referir à multa que Sua Excelência citou aqui. A toda lei corresponde uma sanção, não / há possível uma lei que não tenha uma sanção. Por exemplo: matar alguém. Qual é a pena? Qual é a sanção? Cadeia? Prisão? Detenção? Tantos anos, dependendo do crime, da gravidade do crime. Então, em toda lei, mesmo numa lei municipal, tem que aparecer a sua sanção,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

se não, não tem a razão de ser a lei. E se institui a lei, propõe a lei e não tem sanção ? Então, não adianta nada.". A SENHORA AFDÔQUIA: " Mas eu acho que é uma maneira obrigatória de ter uma melhoria. Vossa Excelência tem a sua casa, a senhora gostaria de melhorar, pintar, mas se não tem condição, a gente fica com a casa do jeito que está. Agora, o Prefeito de repente resolve melhorar uma rua, asfaltar, tudo bem, é bonito, é promoção para o Prefeito. Mas às vezes as pessoas que moram ali não tem condição de pagar, se um ou dois tem, os outros não tem e eles vão ser obrigados a pagar e ainda com multa. E a isso que eu estou me referindo, vai obrigar a pessoa a ter uma despesa que às vezes não tem condição. Todo mundo gostaria de morar numa rua asfaltada, com luz, água, esgoto e sarjeta. Mas às vezes não temos condições disso. E com essa lei o Prefeito obriga o munícipe, quer ele queira ou não. É isso que estou me referindo neste artigo, que é uma lei que vai obrigar uma despesa / que muitos munícipes não tem condição, eles gostariam, mas não têm condição e vai acumulando a multa. Esse é o meu ponto de vista.". A SENHORA VANDA: " Dona Doca, a senhora talvez não teve condição de ler ainda a emenda...". A SENHORA AFDÔQUIA: " Li muito bem, a senhora não pode me acusar que não leu, que eu li bem, eu li, não falei / se o meu voto era negativo, meu voto era favorável ou contrário, por que na Comissão de Justiça eu já dei favorável, se eu tivesse meu voto contrário, eu já teria dado contrário, não tenho medo de ameaças e enfrento meus munícipes de cabeça erguida, como enfrento todos do Serpa e expliquei a todas as pessoas do Serpa que me conhecem qual a jogada política suja que a Bancada do MDB vive fazendo / nos jornais e até no dia da Sessão Solene, o senhor Prefeito, o único argumento que ele tem para acusar a Bancada é isso. Porque todos os projetos passados nesta Casa, a maioria dos projetos, teve o voto favorável da nossa Bancada, tudo que era em benefício do povo / nós demos o nosso voto favorável. Agora, vim sem conhecimento de causa, não terá o meu voto.". A SENHORA VANDA: " Agora, a preocupação de todos é a impossibilidade de pagar a contribuição. Mas se o munícipe não paga a sua contribuição, Dona Doca, é isso que tem que deixar bem claro aqui, como é que vai sobreviver a Prefeitura ? Como é que vai poder aplicar essas melhorias ? Então, o munícipe / tem que contribuir e esse projeto, o que ele vem fazer: nada mais,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nada menos do que beneficiar os mais carentes, porque essa contri-
 buição será cobrada de conformidade com a testada, ou seja, a fren-
 te para a rua de cada imóvel. Então, presume-se que quem não tem
 muita condição não tem uma casa com uma testada muito grande, Então
 ele vai pagar de acordo com as suas possibilidades e vai ser feito
 um carnê fixo para pagar em vários anos, conforme a possibilidade /
 de cada munícipe.". A SENHORA AFDÔQUIA: (Aparte): " Então, Vossa Exce-
 lência está dizendo que quem tem um terreno maior, tem que vender a
 metade para ter condição de pagar a contribuição de melhoria.". A
SENHORA VANDA: " Quem tem um terreno maior presume-se que tenha mais
 possibilidades.". A SENHORA AFDÔQUIA: " É rico ? Não. Não é não. Vos-
 sa Excelência mesmo tem uma testada grande de frente lá à Estrada e
 já falou aqui na Câmara que não é justo às vezes cobrar por uma tes-
 tada grande as pessoas que ficam de frente para uma estrada, que às
 vezes o terreno é mais de testada do que de profundidade. Então, a
 gente tem que ver é a condição das pessoas. Moradores antigos, tem
 extensão de terra grande aqui e às vezes não têm condição. Agora, o
 tempo dirá, nada melhor do que o tempo. Quando a lei for aplicada ,
 então, o tempo dirá se foi bom ou não.". A SENHORA VANDA: " O tempo
 dirá, o tempo dirá e foi feito esse projeto com estudo esmerado, com
 estudo aprofundado. Então, será cobrado de acordo com a testada de
 cada munícipe, de cada proprietário, de cada possuidor de imóvel. Es-
 se projeto, ele só trará benefício à população, por isso é um proje-
 to que deve ser aprovado hoje aqui por unanimidade porque está vi-
 sando somente o interesse do munícipe. A Prefeitura, pelo contrário,
 ela não vai ter lucro com esse projeto. Era o que eu tinha a falar!"
O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Antonio Rome-
 ro Pollon.". O SENHOR ANTONIO ROMERO POLLON: " Senhor Presidente, se-
 nhores Vereadores, público aqui presente. Está me causando estranhe-
 sa a palavra da Vereadora Vanda Matiazso, quando disse 'ludibriar o
 povo'. Ludibriar é a mesma coisa que roubar o povo, eu acredito nis-
 so. E a minha finalidade aqui nesta Câmara não é essa, essa é a ver-
 dade, não é ludibriar o povo. Ludibriar o povo é convocar sessão ex-
 traordinária à uma e meia, duas horas da manhã. Isso eu acredito /
 que seja ludibriar o povo. Quanto ao projeto, vou votar favorável e
 o meu ponto de vista é corrigir uma falha que houve na aprovação do
 projeto. Essa é a verdade. Projeto que a primeira palavra que foi



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

usada nesta sessão foi que essa lei foi aprovada na administração / do senhor Gino Dártora, e é mentira. Tanto é que eu fui um dos primeiros que me manifestei. Essa é a verdade. Não, senhor. Então, eu vou votar favorável e o meu ponto de vista é reconhecer o erro, essa é a verdade, corrigiram o erro. Com referência à explanação da nobre colega Vanda, quando se referiu à aprovação do projeto do esgoto no Bairro do Serpa, volto a frisar e acredito que ela, como / Advogada, ela sabe muito bem fazer conta. É uma Advogada e acredito que saiba fazer. No entanto, a primeira coisa: foi negada a cópia / do projeto e eu, quando foi na hora da votação do projeto, eu pedi vista do projeto e foi negada. Segundo, se Vossa Senhoria sabe fazer conta, que eu acredito que saiba fazer, faça uma base de quanto tempo esse dinheiro vai ficar nas mãos da Sabesp para depois retornar para a Prefeitura: trinta e seis meses, trinta e seis meses. Essa é a verdade. Foi comprada a retroescavadeira, foi colocado homem máquina, tudo quanto foi coisa da Prefeitura para trabalhar para a Sabesp. Depois de um ano que essa rede for executada, a Sabesp terá mais vinte e quatro meses para devolver o dinheiro para a Prefeitura. Então, eu que não tenho muito estudo, sei que vai ser trinta e seis meses para a Sabesp devolver o dinheiro para a Prefeitura. E esse foi o erro que os Vereadores fizeram nesta Casa. Não venha que rer me dobrar, não venha me querer levar no tapa. A verdade é que o dinheiro da Prefeitura só vai ser devolvido, da Sabesp só vai ser devolvido depois de trinta e seis meses. Essa é a verdade.". O SENHOR EDSON MARTINS: (Aparte): "É verdade, isso é verdade. Agora, só um detalhe: dia 3 de agosto começamos a instalação da rede de esgoto na Rua Amparo, Bairro do Serpa. Veja bem, tem moradores utilizando já desde a primeira semana a rede de esgoto e até hoje não pagaram a taxa de esgoto ainda e só irão pagar a partir do momento do ressarcimento que a Sabesp fizer à Prefeitura. A Prefeitura realmente está fazendo um investimento alto, todo mundo percebe, são quinze funcionários, a retro-escavadeira, caminhão, fora todo o aparato que ela tem que dar a essa obra e o senhor está dizendo que ela está tendo prejuízo, ela está tendo prejuízo sim, financeiro. Mas em contrapartida...". O SENHOR ANTONIO: "Quem está tendo prejuízo?". O SENHOR EDSON: "A Prefeitura, sem dúvida. Mas em contrapartida, no -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

bre colega, um detalhe importante...". O SENHOR ANTONIO: "É dinheiro do povo e depois a nobre colega Vanda vem falar que nós estamos a fim de ludibriar o povo.". O SENHOR PRESIDENTE: "Eu acho que se a Prefeitura está pondo verba, máquina, ela vem em benefício do nosso povo, em benefício do nosso povo. Eu acho que não tem erro nenhum / nessa parte. Ela está favorecendo a Sabesp, a Sabesp está fazendo / serviço para quem ? Para o nosso povo. Então, não há lógica.". O SENHOR ANTONIO: "Exatamente. E Vossa Senhoria, no dia que pedi vistas do projeto, Vossa Senhoria me negou a vista do projeto.". O SENHOR PRESIDENTE: "Não neguei, coloquei em votação e a votação foi favorável que não se desse vista. Não foi eu que neguei, nobre colega, foi os votos dos senhores Vereadores.". O SENHOR ANTONIO: "Que seja o voto dos outros Vereadores, para mim pouco me importa.". O SENHOR EDSON MARTINS: "Concordo com Vossa Excelência no que tange ao pre-juízo hoje financeiro da Prefeitura com essa obra. Concordo plenamente. Mas paralelo a isso, está tendo o benefício ao povo, está usufruindo e não pagando a taxa do esgoto. E ela só vai ressarcir, a Sabesp só vai ressarcir a partir do momento em que o povo começar a pagar. Queir dizer, então, hoje enquanto a Sabesp não paga nada para a Prefeitura, o povo também não está pagando nada para a Sabesp. Então, uma mão está lavando a outra, nobre colega.". O SENHOR ANTONIO: "A Sabesp está trabalhando de graça para o povo ? Desde quando ? Espere a taxa de atraso de pagamento depois.". O SENHOR EDSON: "A Sabesp não está cobrando taxa de esgoto desde agosto. A taxa é igual à que o senhor paga hoje no centro. Não existe isso, é ilegal a cobrança, nobre colega, porque essa rede ainda não foi passada, em nome da Prefeitura, não foi doada ainda.". O SENHOR ANTONIO: "Nesta terra não existe ilegal, o povo é que sabe disso, não existe ilegal. Tanto é que Vossa Senhoria sabe muito bem quanto foi gasto naquela retro-escavadeira e quando a Prefeitura for usar aquilo lá, nem para ferro-velho vai servir mais e está trabalhando para a Sabesp. Essa é a verdade.". O SENHOR PRESIDENTE: "Em benefício do nosso povo. Então é isso que nós queremos, que Vossa Excelência reconheça que está em benefício do povo, em benefício do nosso povo.". O SENHOR ANTONIO: "Em benefício de uma estatal, éssa é a verdade.". O SENHOR PRESIDENTE: "Para discutir, o Vereador Nelson Urtado. Seja breve.". O SENHOR NELSON URTADO: "Senhor Presidente, nobres cole-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

gas. Eu me sinto muito à vontade para discutir esse projeto, eis / que esse projeto faz parte dos meus serviços que executô na Prefeitura, juntamente com o funcionário Pio. Quando no ano passado nós aprovamos a Lei nº 1538, de 83, de dezembro de 83, naquela oportunidade, a Prefeitura, toda obra que ela viesse a executar em nosso Município seria cobrada através de ORTN. Para dar um exemplo aqui, a Prefeitura...". O SENHOR ANTONIO ROMERO POLLON: (Aparte): "Eu quero falar com o senhor Presidente. Acontece que a Vereadora Afdôquia, ela está com a filha doente e ela tem um compromisso, ela teria que estar com a filha dela no hospital às dez horas. Eu gostaria que Vossa Senhoria e os demais colegas não marcassem...". O SENHOR PRESIDENTE: "Acho que a Vereadora estava aí, cabia a ela dirigir a palavra ao Presidente, nobre colega. Agora, como ela não tem a coragem de dirigir, aceito a sua contestação.". O SENHOR ANTONIO: "Não se trata de coragem, não se trata de coragem. Eu acho que Vossa Senhoria sabe a minha opinião, sabe a minha opinião. Então, é melhor evitar...". O SENHOR PRESIDENTE: "Ela estava aí presente, se ela estivesse problema, ela deveria dirigir à Mesa. Mas não tem nada, / concordo com Vossa Excelência.". O SENHOR ANTONIO: "Eu gostaria que Vossa Senhoria e os demais Vereadores não marcassem a falta na votação da nobre colega. Sabe que mil cruzeiros hoje é ...". O SENHOR PRESIDENTE: "É dinheiro". O SENHOR NELSON URTADO: "Portanto, senhor Presidente, para se dar um exemplo, quando nós aprovamos a lei o ano passado, 1538, a Prefeitura, até a presente data, ela vem cobrando todas as obras que ela executa através de ORTN. Então, para se dar um exemplo aqui, a Prefeitura executou a rede, a extensão da rede de iluminação pública - uma parte - no Jardim dos Eucaliptos. Como tudo gira em torno de ORTN, aquelas obras, se não me falha a memória, ficou em torno de 20 ORTNs.. Se o contribuinte fosse na Prefeitura hoje, fosse quitar o seu débito à vista, ele teria que pagar aproximadamente 450 mil cruzeiros, que seria 20 ORTNs. Entretanto, a grande maioria dos contribuintes, eles estão pagando em parcelas. Uma ORTN, duas, três por mês, a critério do contribuinte. Então, vejam os senhores que ao efetuar o pagamento em parcelas, o contribuinte vai recolher uma ORTN por mês.". O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre, informa qual o valor de uma ORTN hoje ?.". O SENHOR NELSON: "Vinte e dois mil, cento e dez cruzeiros. Portanto, o contribuinte /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ele pagando uma ORTN por mês, essa dívida dele de 450 mil cruzeiros hoje, ele vai levar vinte meses para pagar, ou seja, uma ORTN por mês. Quando ele terminar de pagar essa dívida, esse débito para com a Prefeitura, essa dívida dele estaria mais ou menos em torno de dois milhões e meio a três milhões. Isso em 20 meses, sendo que a ORTN ela sobre 10 a 11% ao mês. Portanto, quando durante todo esse ano aqui eu, juntamente com o eficiente funcionário Pío, nós sempre conversamos a respeito da cobrança de ORTN e achávamos que a Prefeitura deveria cobrar como era antigamente. Na gestão anterior, do senhor Gino Dártora, do Padre José, a Prefeitura executava uma obra e ela dava uma opção ao contribuinte, dele escolher em 12 meses, 24 meses, 36 meses, 48 meses. Vamos supor que ele escolhesse em 12 meses. Então, ele pagaria uma taxa de administração de 10% ao mês, aliás, de acordo com o custo da obra. Se ele escolhesse em 24 meses, a taxa de administração iria aumentar um pouco mais, até atingir 48 meses, que seria uma taxa de 30%. Essa era a lei anterior. Com a modificação dessa Lei 1538, que nós aprovamos aqui em dezembro de 1983, mudou a sistemática de cobrança e consequentemente - e aí eu concordo plenamente com o Vereador Aparecido, Vereador Nico e até a própria Vereadora Vanda, que também achou que foi uma falha lamentável da assessoria do senhor Prefeito. Isso, sem sombra de dúvida, nós temos que reconhecer. Porque cobrar obras públicas através de ORTN, realmente é um Deus nos acuda e não há contribuinte que aguento pagar. Portanto, foi uma falha, temos que reconhecer. Agora, essa falha foi corrigida, ou melhor, está sendo corrigida através desse projeto de lei que hoje está adentrando a esta Casa. Exatamente, eu ia falar sobre isso. Eu também acho que inclusive foi comentado nessa reunião que nós fizemos com o senhor Prefeito, não se foi de autoria do Vereador Edson, que solicitou ao senhor Prefeito que elabore um outro projeto modificando a cobrança da taxa da venda de terreno no Cemitério. Porque também o senhor Presidente Assis Crema, ele comprova isso, se não me engano efetuou a cobrança de dois terrenos e ele sabe o absurdo, a dificuldade que é para pagar esses terrenos do Cemitério porque é através de ORTN. Então, eu também concordo com o Vereador Romero Pollon, Antonio Romero Pollon, de que deveria se modificar a cobrança da taxa da venda do Cemitério e transformar também em taxa de administração, como



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

está sendo feito com o projeto de hoje. Pois bem, muito se discutiu a respeito desse projeto e pouco se falou a respeito da fórmula da cobrança da taxa de contribuição. Eu, como já disse no início, me sinto muito bem a vontade, porque praticamente sou eu, juntamente / com o funcionário Pio, que vamos executar a cobrança dessas obras que serão executadas em Caieiras. E vamos dar um exemplo bem fácil: suponhamos - de acordo com a emenda que foi apresentada hoje, que foi uma reivindicação e uma solicitação do Vereador Milton Valbuza, e essa emenda de fato realmente vem beneficiar o contribuinte, e vamos ver o porquê. A Prefeitura executa uma obra defronte à residência de um contribuinte em Caieiras, uma pavimentação, uma colocação de guias e sarjetas, a extensão da rede de iluminação pública. Muito bem. Essa obra, fica em 1 milhão de cruzeiros, incluída uma taxa de trinta por cento de administração. Então, ela ficaria em oitocentos mil cruzeiros, mais trinta por cento, vamos arredondar para um milhão de cruzeiros. Muito bem, a dívida do contribuinte com a Prefeitura é de um milhão de cruzeiros. Durante o ano, ele não vai poder pagar mais do que 30% do valor venal do imóvel. Todos sabemos / que cada imóvel em Caieiras tem um valor venal para efeito do lançamento de imposto. Então, vamos supor que o valor venal desse imóvel que está sendo beneficiado é de 2 milhões de cruzeiros. Durante o ano ele não poderá pagar mais do que 30% desse valor venal, ou seja 600 mil cruzeiros. Muito bem. Esses 600 mil cruzeiros e aí entra aquela emenda apresentada pelo Vereador Milton, de que tem que ser 1/12 avos dos 30% do valor venal, ou seja, doze meses. Portanto, 30% de 2 milhões, que é o valor venal do imóvel, seria 600 mil cruzeiros. Esses 600 mil cruzeiros, será dividido por 12 meses, que vai dar - isso fazendo conta redonda - ele vai pagar 50 mil cruzeiros / por mês. O custo da obra, a dívida dele para com a Prefeitura é de 1 milhão de cruzeiros e eu vou dividir esse 1 milhão de cruzeiros / pelo valor da parcela que o contribuinte vai pagar, para eu saber a quantidade de parcelas que ele vai ter que pagar dessa dívida. Ele teria que pagar 20 parcelas de 50 mil cruzeiros, perfazendo 1 milhão de cruzeiros. E como bem mencionou aqui, creio que a Vereadora Vanda, nós vamos fazer um carnê fixo de 20 parcelas de 50 mil cruzeiros, perfazendo 1 milhão de cruzeiros, que é a dívida que ele



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tem para com a Prefeitura. Essa é a forma de cobrança e realmente eu que estou bem a par disso, acho que a Prefeitura está beneficiando o contribuinte.". A SENHORA VANDA MATIAZZO: (Aparte): "Só para completar o que Vossa Excelência acabou de expor, esse carnet será fixo. Certamente nas primeiras mensalidades de 50 mil cruzeiros, conforme o cálculo que Vossa Excelência fez, talvez venha pesar um pouco no orçamento, mas essas mensalidades poderão se desdobrar em até três ou quatro anos. Então, 50 mil cruzeiros a partir de fevereiro venha pesar um pouco no bolso do contribuinte. Mas daqui a três ou quatro anos, 50 mil cruzeiros não significarão nada. Então, foi esse o benefício que esse projeto trouxe.". O SENHOR NELSON: "Exatamente. Vamos reviver aqui um pouco. Se ele vai pagar 50 mil por mês, a dívida dele é de 1 milhão, dividindo-se vamos achar o número de meses que ele vai pagar, que no presente caso, seria de 20 meses o pagamento da dívida. Portanto, realmente acabou a ORTN, a pessoa vai pagar 50 mil cruzeiros hoje e daqui a cinco ou seis meses 50 mil cruzeiros já não é nada. Agora, se fosse corrigir - e eu fiz um modesto cálculo - se esse 1 milhão de cruzeiros, o contribuinte fosse pagar em ORTNs e em 20 meses também, essa obra de 1 milhão de cruzeiros, sairia por oito milhões de cruzeiros, de acordo com a cobrança em ORTNs que havia na lei anterior. Nessa conformidade, sem sombra de dúvida, a Prefeitura está beneficiando os contribuintes e se formos analisar a fundo, ela tem a perder porque a pessoa vai pagar 50 mil cruzeiros por mês e levará dois anos para quitar o débito, que com essa inflação e a desvalorização do cruzeiro, daqui a cinco, seis meses, já não é nada. Portanto, eu voto favorável ao projeto, por conhecimento de causa, conheço bem o projeto, trabalho com isso pois efetuo esse tipo de lançamento na Prefeitura e me sinto bem à vontade para discutir esse projeto e fazer essa explanação. E o meu voto é favorável.". O SENHOR PRESIDENTE: "Para discutir, com a palavra o nobre Vereador José Lira Guedes.". O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhores munícipes presentes. Não quero prolongar de mais a discussão, somente quero aqui justificar o meu voto favorável a esse projeto porque eu sei que foi feita uma correção de grande importância, ou seja, sair da ORTN para a cobrança em prestações fixas. Quero aqui dizer aos nobres colegas que deve ser feita uma análise desses dois anos que nós estivemos neste Legislativo, de quan -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tos projetos que entraram nesta Casa, inclusive esse, corrigindo remendos da assessoria do senhor Prefeito, desde o organograma até esse. Então, devemos fazer uma análise e a partir de 1985 devemos analisar muito bem os projetos que entram nesta Casa. Eu discordo aqui da nobre colega e Líder do Partido quando disse que esse projeto não precisava nem ser discutido. Eu acho que todo projeto merece discussão para que sejam sanadas as dúvidas que existam, porque é de inteira responsabilidade dos Vereadores receberem cópia, analisar e aqui a Casa de Leis é para discutir os projetos. E da discussão sai a luz. Inclusive todos os 13 Vereadores que compõem esta Casa, a Bancada da Maioria, a Bancada da Minoria, são representantes de parcela da população do nosso Município. Então, devemos respeitar a todos / que aqui vem discutir, concordando ou discordando, pois cada um tem a sua opinião. A minha opinião a respeito desse projeto é favorável, mas esse alerta que tenho chamado a atenção dos nobres colegas, é com respeito a uma análise com mais precisão de todos os projetos / que adentram esta Casa. Porque, vejam bem, durante esses dois anos, estamos quase no final deste ano somente corrigindo falhas do calhamaço do organograma que foi aprovado aqui sem uma discussão, sem uma análise concreta." O SENHOR APARECIDO: (Aparte): "Meu caro amigo e nobre colega José Lira, eu quero neste momento parabenizá-lo pela / sua explanação dessa tribuna e mesmo reconhecendo que nós deveríamos fazer uma análise do nosso trabalho nos últimos dois anos. Sua Excelência está de parabéns agindo assim, porque - na verdade - essa assessoria do senhor Prefeito tem induzido o senhor Prefeito ao erro. Haja vista, nobre colega, que eu tive a oportunidade de fazer uma visita no seu bairro, o qual Vossa Excelência representa muito bem, e os moradores do Jardim das Laranjeiras estão até fazendo faixas para receber o senhor Prefeito, não para agradecer o que está fazendo, mas para criticá-lo, para repudiá-lo na sua administração. É do conhecimento de Sua Excelência que na época nós criticamos aqui a sistemática de cobrança da iluminação pública e aí está o resultado: os moradores estão todos revoltados porque estão cobrando e já estão pagando uma coisa que não existe, só aqui em Caieiras é que existe essas coisas." O SENHOR JOSÉ LIRA: "Eu quero agradecer o aparte do nobre colega e dizer que a iluminação já foi executada ontem no Jardim das Laranjeiras. Eu agradeço o aparte do nobre colega e quero di



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

zer que a iluminação foi uma reivindicação minha e quanto à cobrança não compete a mim e sim à administração. Não foi por minha vontade a cobrança da iluminação, apenas fiz a reivindicação. Inclusive todos os munícipes sabem que eu pedi a iluminação e a mesma foi instalada. Agora, se foi cobrada antes, não é minha competência. Nobres colegas, essa é a reflexão que peço a todos, para que analisemos esses dois anos que estivemos nesta Casa, para que não nos precipitemos e não mais aconteçam erros como foram cometidos nesses dois anos. Também eu quero dizer que se foi convidado o Legislativo para participar dessa reunião com o senhor Prefeito, eu gostaria que fosse feito o convite a todo o Legislativo, já que o projeto será apreciado / nesta Casa e merecerá o apoio ou a rejeição de cada Vereador desta Casa.".

A SENHORA VANDA: (Aparte): "Normalmente o convite é extensivo a toda a Casa, todos os Vereadores. Mas o que sempre ocorre é que geralmente a maioria da Bancada do PDS não comparece à reunião.".

O SENHOR JOSÉ LIRA: "Eu gostaria de dizer à nobre Líder que mesmo que todos não compareçam, deve ser feito o convite, porque se não comparecerem, não terão como reclamar da sua não participação. Mas que o convite seja feito a todos, porque o Legislativo é formado por todos os partidos representados. Se todos forem convidados e não comparecerem, será problema deles. Mas que todos devem ser convidados é um fato, pois não poderá ser alegada discriminação. Outra discordância é com respeito à nobre colega Afdôquia, sobre a nota feita à imprensa pela sua Bancada. Não concordo porque não participo dessas notas, inclusive sou excluído desses textos, sou excluído e não apareço no jornal, conforme aconteceu em uma reunião na Prefeitura que / foi marcada por mim entre os munícipes do Jardim Helena e o Prefeito e naquela oportunidade foi tirada uma foto do lado oposto ao que eu estava, para que não aparecesse. Então, discordo da Vereadora Afdôquia quando disse que era uma nota da Bancada do PMDB. Faço parte / dessa Bancada e discordo disso, porque essa é uma nota encomendada. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Edson Martins.".

O SENHOR EDSON MARTINS: "Senhor Presidente, nobres colegas, prezados munícipes. Eu acho que quase tudo já foi falado sobre contribuição de melhoria, sua forma / de cobrança. Agora, tem alguns pontos que foram discutidos e que eu discordo, respeitando inclusive a opinião dos nobres colegas. Eu não



Câmara Municipal de Caieiras

1003

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

acho que houve falha na lei anterior, eu acho que toda lei evolui e quando isso ocorre, quando fica inadequada a sua aplicação, tem que ser modificada. Eu acho que na época em que aprovamos essa lei, ela era adequada. Infelizmente a correção monetária fugiu às expectativas de todos, inclusive dos economistas deste País, passou a índices superiores aos salários. Eu mesmo sou mutuário do BNH e sinto o problema da correção monetária na pele. Na época que comprei o meu imóvel era o melhor negócio do mundo ter uma casa financiada pelo BNH. Hoje, infelizmente, nós sabemos perfeitamente que não é mais / um bom negócio. Então, essa lei na época em que foi aprovada, assim como a lei do Cemitério, também cobrada por ORTN, na época também era adequada, hoje se mostra totalmente inadequada e nós temos por obrigação modificá-las, assim como o estamos fazendo hoje. Quanto à contribuição de melhoria tudo foi falado, menos do que é essa contribuição. Vejam bem, nós pagamos uma infinidade de impostos, que pagamos sem perceber, quer seja na compra de uma camisa, de um sapato, de um quilo de carne, tudo isso é tributado. E onde vai esse dinheiro ? Esse é o pior imposto que pagamos, infelizmente. Nos cigarros, que é hoje em dia o produto mais tributado, nós pagamos cerca de 70% em tributos. E onde vai esse dinheiro ? Realmente nós não sabemos, ele se perde na burocracia estatal e nós não vemos o retorno ao povo. Agora, a contribuição de melhoria é do meu ponto de vista o tributo melhor feito até hoje neste País em termos de legislação, porque é aquele que se paga e se vê a melhoria em frente das nossas casas, é aquele que se paga e tem o imóvel valorizado. Então, somente para concluir, parabéns a esta Casa por finalizar mais este ano, muitas discussões foram realizadas, muitas decisões foram tomadas, vários rumos estão sendo tomados diferentemente do que estava previsto, mas isso é a força do Legislativo, o Legislativo / que se une visando o interesse público. Se nós erramos, se algum Vereador erra, não é por vontade própria. Infelizmente às vezes ocorre dele estar mal assessorado. Isso realmente ocorre, mas devemos / nos esforçar para não ficar esperando que outros venham nos dizer o que está certo ou errado. O importante é agir com a consciência e eu acredito que nesta legislatura procurei agir com a consciência, defendendo quando for necessário e criticando quando for necessário. Desculpem os nobres colegas se no decorrer deste ano alguma desavença/



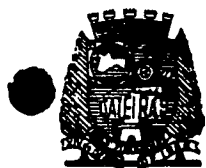
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

houve entre nós. Desejo a todos um bom fim de ano e que no ano que vem esta Casa volte cada vez mais forte e sempre visando o interesse coletivo da nossa cidade. Muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE:"Com a palavra, para discutir o Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO:" Senhor Presidente, nobres colegas, prezados moradores do Jardim San Diego, prezada Professora Célia Nascimento Cunha Supervisora de Ensino da Delegacia de Ensino de Caieiras, que nos prestigia aqui com a sua presença. Eu gostaria de - se for possível - na Explicação Pessoal falar alguma coisa sobre a Comissão montada / nesta Casa pelo nobre Vereador Aparecido, Edson Martins e por mim, para tratarmos do assunto referente à ligação da energia elétrica no Jardim San Diego, aproveitando a oportunidade quando se encontram / aqui alguns moradores. Essa é uma comissão que tem trabalhado bastante e aos poucos está conseguindo alguma coisa. Então, se for possível, na Explicação Pessoal eu gostaria de falar alguma coisa sobre o trabalho dessa Comissão na ligação da energia elétrica.". O SENHOR APARECIDO:(Aparte):" Eu gostaria neste momento que Sua Excelência estivesse mencionando esse assunto com relação ao Jardim San Diego, de parabenizar Sua Excelência pelo esforço, porque Sua Excelência não tem medido esforços no sentido de resolver a situação daqueles moradores do Jardim San Diego. Eu quero parabenizar Vossa Excelência por isso.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO:" Muito obrigado. Voltando ao projeto, nós estamos verificando que realmente é um projeto bastante discutido e que traz bastante dúvidas, porém como foi dito aqui, a lei é dinâmica e aos poucos ela vai sendo atualizada. Estamos transformando a cobrança de ORTN em uma cobrança mais justa, cuja cobrança é discutível, pois como foi dito aqui pelo nobre Vereador Milton inclusive, / existe uma lei maior do que esta, é só o município entrar na Justiça que ganha a causa e não paga nada. Mas nós verificamos também que o povo cada vez mais é pisado, achatado e explorado. Como foi dito / aqui, várias companhias estatais, como a Cesp, Telesp e Sabesp, realmente não fazem nada sem explorar - infelizmente - o nosso povo. Tivemos a oportunidade de nos reunirmos na semana passada para resolvermos o problema do Jardim San Diego, com a Cesp, Telesp, com o dono do loteamento, com o senhor Gagliardi, porque a Melhoramentos vendeu o acesso ao depósito da Telesp e consequentemente o acesso ao Jardim San Diego, vendeu uma estrada que é de servidão pública. E nós



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

aqui debatemos esse assunto. E a Telesp realmente cobra até um prego se for preciso, ela cobra do povo. Não existe um programa social sequer partindo da Telesp, da Cesp ou da Sabesp. E eu no momento em que discutimos uma cobrança tributária, foi citado o Jardim Esperança, se lá for asfaltado, se o povo pagará ou não. Será possível que o povo de um bairro tão humilde, tão simples teria que pagar um asfalto ou uma energia elétrica quando nós vemos inclusive no Estado do Rio de Janeiro, onde até as favelas hoje em dia possuem energia/elétrica, água, luz e pagam uma taxa simbólica. Então, a lei é fria e dura e nós estamos aqui para modificá-la e para lutar para o povo e não lutar para que ele seja explorado ainda mais." O SENHOR PRESIDENTE: " Sobre a luz do Jardim Esperança, nobre colega, nós estivemos em reunião com os Engenheiros da Secretaria dos Negócios Metropolitanos e ficou certo deles fazerem um levantamento do projeto da Cesp e colocarem a luz sem que os moradores paguem nada, somente / irão pagar o consumo mensal de energia elétrica. Essa é uma promessa da Secretaria dos Negócios Metropolitanos para a execução desse serviço dentro de 60 dias." O SENHOR PEDRO SÉRGIO: " Seria ótimo se isso acontecesse e é mais uma luta que a Câmara Municipal de Caieiras, dos Vereadores que são os representantes do povo, batalhassem/ para que isso realmente acontecesse. E como eu tenho dito aqui várias vezes, a Nossa Caixa Municipal não tem sido aproveitada como deveria, nós não temos visto nenhum programa social pela Caixa Municipal. Porque não basta apenas depositar o dinheiro na Caixa Municipal e ficar rendendo juros. Esse dinheiro tem que ser aplicado e tem que ser aproveitado. Então, vamos aplicar esse dinheiro e vamos dinamizar a Nossa Caixa Municipal nesses programas sociais, que é a sua finalidade. Então, eu gostaria de - na próxima oportunidade - tocar mais no assunto sobre o Jardim San Diego e dizer mais uma vez que estamos numa transição não só política, administrativa e econômica, e vemos o nosso País tumultuado nessa fase de mudança política. Nós não podemos acreditar que um País como o Brasil, onde tudo se plantando dá e nós precisamos importar o feijão, arroz e cebola, ao mesmo tempo em que se queima cebola, repolho, como foi comentado aqui antes. Nós não podemos conceber um País onde se planta tanta / cana para dela extrair o álcool para movimentar os nossos veículos/ e tanta gente morrendo de fome por não ter o que comer. Nós não po-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

demos conceber um País tão grande como o nosso que importa petróleo a alto custo, quando o nosso solo é rico em petróleo. Então, são contradições que esperamos aos poucos sejam sanadas em benefício do nosso povo e da classe média brasileira que a cada vez mais vem sendo achatada e explorada. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1555/84. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto de Lei nº 1555/84, permaneçam sentados. Aprovado, pela unanimidade dos Vereadores presentes. Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1755/84, de autoria de doze senhores Vereadores, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. Solícito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação à Emenda Modificativa. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora: Favorável. Voto da Vereadora Vanda Matiazzi: Favorável. Ausente a Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves. Parecer verbal da Comissão / de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Antonio Romero Pollon: Favorável. Com os pareceres favoráveis, eu coloco a emenda em discussão. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 1555/84, permaneçam sentados. Aprovada, pela unanimidade dos Vereadores presentes. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal! O senhor Edson Martins levanta Questão de Ordem e solicita ao senhor Presidente autorização para retirar-se do Plenário, em virtude de necessidade do seu serviço, sendo autorizado para fazê-lo.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Com a palavra, o primeiro orador inscrito, nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO: "Senhor Presidente, nobres colegas. Com relação a esse projeto, eu acredito que alguns dos meus colegas devem ter estranhado a minha posição votando favorável ao projeto. Ocorre que o nobre Vereador / Milton me colocou a par dessa emenda e dada à minha confiança nesse Vereador, dei meu voto de confiança, votando favorável. Porque eu



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

quero crer que o Vereador Milton tudo fará e o fez para que essa E menda viesse melhorar o projeto. Daí o meu voto favorável e eu espero que se houver erro, Sua Excelência deverá ser o primeiro em fazer com que o senhor Prefeito envie outro projeto a esta Casa melhorando ainda mais. Com relação à discussão e o aparte da nobre colega Vereadora Vanda, eu tenho por obrigação de dar uma resposta. A nobre colega que, como pessoa, tem toda a minha admiração. Como Professora também tenho admiração porque as minhas filhas que foram suas alunas, sempre a tem elogiado. Mas lamento dizer desta tribuna que como política a nobre Vereadora, nesses dois anos, não aprendeu nada e pelo seu radicalismo em defender o senhor Prefeito que tenho a reconhecer desta tribuna que como defensora do senhor Prefeito, Sua Excelência é uma boa Líder, mas como defensora do povo, Sua Excelência tem sido uma negação. E digo mesmo que as suas pretensões futuras, principalmente como candidata à Presidência desta Casa, porque o atual Presidente já está na contagem regressiva, Sua Excelência vê neste momento ir por terra as suas pretensões, principalmente com relação à pretensão de candidata à Presidência desta Casa. E tudo por quê? Porque Sua Excelência não procurou ser coerente, não foi nem mesmo Líder da sua Bancada e sim Líder do senhor Prefeito. E também, o senhor Presidente não poderia passar em branco com as minhas respostas porque Vossa Excelência, me apartando, disse que eu estaria falando bobagem. Eu acho, senhor Presidente, que Sua Excelência também o tem feito, falando muita bobagem nesta Casa. Eu não posso acreditar, senhor Presidente, o que ouvi na Sessão Solene, e Sua Excelência segue os passos da Líder do senhor Prefeito, fazendo com que até mesmo os funcionários desta Casa já estejam aborrecidos com Sua Excelência/ e estão contando os dias para que Sua Excelência caia fora da Presidência, porque as palavras que Sua Excelência disse aos funcionários desta Casa nunca poderia ter dito. Isso sim, senhor Presidente, é bobagem. Tanto é verdade que o nosso funcionário Luiz tem entalado na garganta o que Sua Excelência disse para ele e ele só o fará no dia da saída de Sua Excelência. Ele irá dizer: 'Muito obrigado, senhor Assis, pelas suas palavras'. Por isso eu espero que o próximo Presidente, que poderá ser o Vereador Pedro, que é candidato ou outros candidatos, menos a Vereadora Vanda, que eu



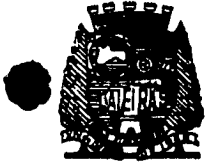
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tenho a certeza de que ela jamais ganhará essa Presidência, saberá fazer uma mudança, uma mudança muito grande nesta Casa, porque é tempo de mudança. É preciso que o próximo Presidente pegue principalmente a D. Bili, que eu não gostaria de falar pelas costas e a D. Bili habilmente fugiu da sessão de hoje para não ouvir a verdade. Eu espero que o próximo Presidente coloque a D. Bili no lugar que ela o bem merece. Eu gostaria também neste momento, nobres colegas, de levar ao conhecimento dos senhores que o mandado de segurança impetrado por mim contra o senhor Prefeito Municipal, graças à Justiça, que de uma maneira imparcial, procura decidir o destino de todos os processos que tramitam pelo Forum da nossa Comarca. Entendendo o Promotor e o Dr. Juiz que houve falha, que houve até mesmo intenção dessa assessoria que é defendida pelo senhor Prefeito, de fazer com que este funcionário fosse até mesmo colocado como se diz, na rua - me taxando como mau funcionário e eu diria a essa assessoria, que essa assessoria não foge à regra, que muito bem na época era Presidente o Vereador Nêvio, dispensou os seus serviços nesta Casa, porque essa assessoria que vem de São Paulo, nada mais nada menos, sua intenção é levar o nosso dinheiro. E eu diria desta tribuna que perante essa assessoria o senhor Prefeito, fui taxado como mau funcionário, mas jamais serei taxado como mau Vereador, porque o fato, a origem desse processo nasceu porque o senhor Prefeito não consegue colocar cabresto neste Vereador, como coloca cabresto na Vereadora Vanda Matiazzi. Mas graças a Deus a Justiça decidiu - analisando o processo - decidiu dando ganho de causa a este Vereador. E eu tenho aqui - nobres colegas - daí a razão do meu pedido particular ao próximo Presidente, para colocar a D. Bili no lugar que ela bem o merece, porque a D. Bili nesses dois anos seguiu religiosamente as palavras do ex-Advogado desta Casa, Dr. Seabra, de que a Diretora tem que ser presidencialista. É exatamente o que ela fez, serviu o senhor Presidente desta Casa e não serviu os Vereadores. E o que fez: enviou ao senhor Prefeito um ofício denunciando este Vereador, como se fosse eu um empregado da D. Bili, porque na verdade a D. Bili é que é nossa funcionária, fez um ofício que está em minhas mãos e eu pretendo voltar ao assunto na próxima sessão e mostrar à D. Bili o erro que a D. Bili cometeu. E ela teria que se colocar como funcionária, se ela não



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

quiser se colocar como funcionária, deverá se colocar como dona de casa.e cuidar dos seus filhos, se os seus filhos já estão criados , deve cuidar dos seus netinhos, lavando roupa dos seus netinhos, o que eu acho que ela o faz muito bem. Não como Diretora desta Casa / porque nós - o nobre colega Pedro e o Vereador Antonio Pollon - podem testemunhar que o senhor Azevedo jamais foi um Diretor parcial/ nesta Casa e que saudades do senhor Azevedo. A D. Bili deveria tomar umas aulas com o senhor Azevedo, ou se não, voltar a lavar roupa e cuidar dos seus netinhos. E eu gostaria de dizer mais coisas e eu prometo que direi na próxima sessão quando a D. Bili estiver presente, porque eu jamais terei medo de dizer e o próprio colega Milton sabe muito bem, ele que é formado em Direito, que se um Advogado tiver de ser processado, jamais ele dirá tudo aquilo que há necessidade de de dizer. E o Vereador também não pode fugir à regra, porque também o Vereador que tiver medo, se acovardar, jamais fará justiça. E eu procuro fazer justiça nesta Casa. Para concluir, eu quero pedir aos moradores do Jardim San Diego que se essa vitória vier à luz, é graças ao Vereador Pedro que está lutando com unhas e dentes, porque o pedido deste Vereador o Prefeito não atende, porque não compactuo com as coisas erradas do senhor Prefeito. O senhor Prefeito/ pensa que se atender um determinado munícipe, está atendendo ao Vereador Aparecido. Mas para evitar que isso acontecesse, o Vereador/ Pedro tomou a frente e eu tenho certeza que tudo esse Vereador fará para que aquele Bairro possa ter a iluminação e as benfeitorias que estão pleiteando. Meu muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Antonio Romero Pollon.".

O SENHOR ANTONIO ROMERO POLLON:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Ao final / deste ano de 1984 eu quero através desta tribuna pedir desculpas / aos meus colegas de Bancada, aos meus colegas do PMDB se alguma vez os tenha ofendido e quero nesta oportunidade desejar a todos os Vereadores e aos seus familiares um feliz Natal e um feliz ano novo e quero estender também aos familiares dos munícipes presentes. E peço a Deus que este ano de 1985 seja para todas as famílias caieirenses, cheio de saúde, paz, amor e prosperidade. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes.".

O SENHOR MACEDO:" Senhor Presidente, caros colegas, demais presentes. Eu estou à vontade para usar a tribu



Câmara Municipal de Caieiras 1010

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

na, depois do debate que houve nesse projeto. Sou considerado o vovô da Câmara e tenho falado sempre que esta Câmara está servindo de exemplo para as demais. Tenho 25 anos de Câmara e conheço bem os integrantes desta Casa, nunca houve uma Câmara tão atuante. Sou um dos representantes mais antigos desta Casa e sempre trabalhei em benefício do povo. O nobre colega Aparecido é um dos meus árdios adversários, sempre o fomos, mas adversários aqui na Câmara, discutimos tudo o que temos que discutir aqui na Câmara. A Oposição está fazendo um papel muito bom nesta legislatura e eu sou prova disso porque como pôde ser visto hoje, um projeto que poderia ser discutido em 5 minutos, levamos quase 2 horas. Por quê? Porque a Oposição está atuando, o que é uma grande coisa. Eu considero a Oposição nesta Casa - como já o fui por duas vezes e por três vezes já fui da Situação - conheço bem o problema. Então, eu acho necessária e muito boa a atuação da Bancada do PDS nesta Casa. Eu sou sempre atacado por questões pessoais, às vezes momentaneamente. Mas passou isso, eu considero os nobres colegas Aparecido, Antonio, Nelson e a D. Afdôquia como leais adversários, são elementos que atuam nesta Casa com coragem e com o coração. Eu queria também elogiar a comissão que foi nomeada para tratar do problema do Jardim São Diego. Estou de parabéns os nobres colegas Aparecido, Edson e especialmente o colega Presidente da Comissão Pedro Sérgio Graf Nunes. Eu assisti pessoalmente no Gabinete do senhor Prefeito a conversa dele com o senhor Prefeito, intercedendo para os elementos daquele Bairro, pedindo ao senhor Prefeito que tenha coragem e dando-lhe instruções para resolver o problema. Vejam o grande trabalho do colega Pedro, que sabendo que o nobre colega Aparecido não é benquisto na Prefeitura, como não o são todos os da Oposição, fez um trabalho pessoal, pedindo ao senhor Prefeito e dando como solução a troca de 8 lotes daquele loteamento, para ver resolvido aquele problema. Estou de parabéns o nobre colega Pedro, pois é assim que se trabalha. Eu quero também aproveitar a oportunidade para desejar a todos os colegas Vereadores e às suas famílias, bem como aos demais presentes um bom Natal e um bom princípio de ano. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes." O SENHOR PEDRO: Senhor Presidente, prezados colegas, demais presentes. Quero agradecer as palavras elogiosas do nobre colega João Hen



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1011

rique de Macedo Mendes, que disse aqui que apesar de ter 25 anos de Vereança é o vovô desta Casa, mas eu discordo dele porque o seu espírito é de um jovem batalhador, principalmente porque batalha em benefício do povo. Então, ele tem um espírito jovem de um grande batalhador. O nobre Vereador Aparecido educadamente me deixou essa / parte do Jardim San Diego para dar as explicações e eu agradeço essa deixa porque ele faz parte tanto quanto eu dessa comissão que trabalha em benefício daquele loteamento sobre a ligação da energia elétrica. Em poucas palavras, vamos procurar colocar a todos a par da situação, pois todos vão ter que colaborar nessa parte para a resolução do problema da energia elétrica naquele Bairro, pois certamente terá que passar por esta Casa um projeto de lei para resolver aquele problema. Daí a importância da Câmara Municipal, dos Vereadores desta Casa. Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para dar o meu apoio ao nobre colega Aparecido, não por ser da Oposição, mas por ser um Vereador desta Casa. E o que está acontecendo e o que aconteceu com o Vereador não poderia acontecer nunca. Ele próprio provou desta tribuna que ganhou na Justiça um Mandado de Segurança. Portanto, o meu apoio ao Vereador Aparecido, porque / hoje acontece com ele, amanhã poderá acontecer comigo ou com qualquer um dos nobres colegas. E a Câmara deverá sempre se manter unida para que isso não venha a ocorrer no futuro. Daí o meu apoio ao nobre Vereador Aparecido por tudo isso que aconteceu e que vem acontecendo. Quanto ao problema do loteamento Jardim San Diego, inclusive alguns moradores aqui estão presentes e poderiam passar a informação aos demais moradores daquele loteamento. Um loteamento que inicialmente foi projetado com 100 lotes, ao lado do depósito da poderosa Telesp, que depois de muita discussão e muita briga com o proprietário do loteamento a respeito das suas divisas, passou uma cerca na divisa que ela achava ser dela e nessa cerca ela comeu / mais quatro lotes daquele loteamento. Então, o loteamento que teria 100 lotes, tem hoje 96 lotes. Desses 96 lotes, pela lei 8 deles são vinculados à Prefeitura Municipal de Caieiras. Todo loteamento para ser regularizado precisa ter um certo número de lotes vinculados à Prefeitura, para o caso de qualquer problema com a infraestrutura / no loteamento, esses lotes serviriam de garantia para a execução da



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

queles equipamentos. Então, essa é uma norma e todos os loteamentos têm lotes vinculados na Prefeitura Municipal de Caieiras. Nós, a Comissão indicada por esta Casa, nos reunimos várias vezes, primeiramente com a Telesp, depois com a Cesp, com o dono do loteamento e com a Companhia Melhoramentos e ultimamente, ainda nesta semana, nós reunimos todos juntos, porque isoladamente nós não conseguiríamos / resolver o problema, porque cada um procura o seu benefício próprio cada um procura o seu interesse próprio, deixando o interesse do povo de lado. E a nossa solução foi reunir todos juntos nesta Casa, um trabalho cansativo da Comissão, nosso, do Vereador Aparecido, do Vereador Edson, para conseguir reunir todos esses elementos, Engenheiros da Cesp e da Telesp, o proprietário do loteamento e a sua secretária, a Elétrica Pedman, que realizou as obras de energia elétrica naquele loteamento e o Dr. Gagliardi como representante da Companhia Melhoramentos de São Paulo, que vendeu o acesso daquele loteamento à Telesp. Todos aqui nos reunimos durante várias horas para resolver esse problema. A Telesp não abre mão dos seus interesses e a Cesp também não abre mão. A Cesp como todos sabem é uma companhia estatal de energia elétrica, ela fornece a energia e quem a recebe, paga essa energia. Ela não é uma companhia que compra energia, ela gera e vende a energia. A Telesp é uma companhia telefônica, ela vende telefones e usa os postes da Cesp para colocar os seus cabos / telefônicos através de um aluguel irrisório. Ela aluga cada poste da Cesp para colocar os seus cabos telefônicos. As duas companhias / são divergentes nos seus estatutos em vários pontos e na sua forma de trabalhar. Então, o problema ficou muito grande. O dono do loteamento, Sr. Diego, contratou uma companhia de construção elétrica para instalar a energia elétrica naquele bairro e entrega-la ligada. Porém, isso não pôde acontecer porque a Telesp colocou problemas no momento da ligação da energia elétrica no Bairro. Toda a rede de energia elétrica do Bairro, o ramal que abastece a Telesp está ligado e funcionando e um simples fio, que em meia hora a Cesp liga, leva energia elétrica naquele Bairro. E essa ligação estava bastante difícil. A solução, depois de horas de reunião, a única solução / foi que a Cesp não compra o ramal de energia elétrica da Telesp porque a Cesp vende energia; a Telesp vende por um preço altíssimo, baseado em ORTNs, porque foi ela que contruiu o ramal, pagou caro, en



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tão ela tem que vender aquilo. Os estatutos da Telesp, como eu disse, não permitem a doação de nada, daí as minhas palavras anteriores de que a Telesp e a Cesp não possuem um projeto sequer social. Porque se ela fosse uma entidade social, doaria aquele ramal à Cesp e imediatamente seria ligada a energia elétrica naquele Bairro. Infelizmente essa companhia vê somente o seu interesse e somente visa lucro e visa tirar o dinheiro do povo. E quando chega na hora de fazer um projeto social, ela procura tirar mais dinheiro, porque ela tirando o dinheiro da Prefeitura, está tirando o nosso dinheiro. E ela vai cobrar depois, a Cesp vai cobrar a energia elétrica de todos os moradores, porque seria justo que cada um que use a energia elétrica, pague por ela como todos o fazem. Mas não é cabível a Telesp, uma companhia telefônica, ficar negociando a energia elétrica com os moradores daquele Bairro. Disse a Telesp para que os moradores comprassem aquele ramal e nós os Vereadores/fomos contrários imediatamente. O povo não tem que comprar postes e nem os fios, o povo somente vai pagar a energia que gastar, o povo não pode comprar poste e nem rede de energia elétrica. E a discussão foi aqui até altas horas do dia. E a única solução que encontramos foi a de que esses lotes vinculados à Prefeitura Municipal de Caieiras seriam assumidos pela Prefeitura, avaliados e pagaria à Telesp a rede de energia elétrica e em poucas horas a Cesp ligaria a energia elétrica ao Jardim São Diego. Nós hoje aqui com a presença do senhor Prefeito tivemos a oportunidade de conversar e solicitar a ele, fazendo-lhe até uma exigência, pois ao Prefeito cabe também colaborar com o povo e ele vem colaborando. E ele se propôs a colaborar nessa parte e se interessar para a ligação da energia elétrica. E temos certeza de que em pouco tempo será feita a avaliação daqueles 8 lotes vinculados à Prefeitura e logo em seguida será feita em cartório o registro e a transferência/desses lotes, com o apoio desta Câmara de Vereadores, porque temos certeza que esta Casa sensibilizada pelo problema que passam aqueles munícipes, também darão autorização para que a Prefeitura faça essa compra e esse pagamento à Telesp desse ramal. Aquele ramal está custando atualmente 36 milhões de cruzeiros, reajustados mensalmente por ORTNs. Em 1º de janeiro a ORTN aumentará e esses 36 milhões passarão a 40 ou 50. Então, quanto mais tempo passa, quanto



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nós deixarmos passar esse problema, mais caro ficará para a Prefeitura e mais caro ao povo daquele Bairro. Daí a nossa intenção para que seja resolvido o mais rápido possível esse problema. Para que não ficasse tão caro o pagamento desse ramal, a Telesp propôs em ser co-proprietária do mesmo. Então, ao invés de se pagar a totalidade do ramal, que seriam 36 milhões, a Prefeitura pagaria a metade e seria co-proprietária com a Telesp e assim a Cesp teria condições de ligar a luz para aquele Bairro. O senhor Prefeito se mostrou bastante interessado, o que nos deixa bastante otimistas, nós estamos deixando passar a época das festas de fim de ano, mas apesar disso nós estamos trabalhando ainda para que seja resolvido o mais rápido possível. Na próxima semana o senhor Prefeito mandará / fazer a avaliação daqueles 8 lotes, que eu acredito que não atingirá o valor de 18 milhões de cruzeiros, daí também a influência dos Vereadores no sentido de que essa diferença seja paga pelo proprietário do loteamento e pela Elétrica Pedmam, que também é responsável pela energia elétrica naquele loteamento. Então, a diferença / que houver entre o valor dos lotes e o valor do ramal elétrico, nós batalharemos para que o dono do loteamento e a Elétrica Pedmam completem o pagamento daquele ramal e aí nós estaremos com o nosso dever cumprido por termos trabalhado e lutado, que é a nossa obrigação como Vereadores nesta Casa, para que seja ligada a energia elétrica naquele Bairro, que cada vez cresce mais. E a energia elétrica sendo ligada no Jardim San Diego, eu tenho a certeza que muitas / outras famílias lá construirão e para lá mudarão. E nesses oito lotes vinculados à Prefeitura poderá ser construída uma escola, uma quadra de esportes, um ginásio poli-esportivo, de acordo com o tamanho daqueles lotes, a Prefeitura poderá fazer um benefício para aquele Bairro. Daí a idéia ter sido a melhor possível e a única solução viável atualmente. Se essa solução não vingar, todos podem ter a certeza de que nem daqui a 20 anos a energia elétrica chegará naquele Bairro. Então, eu peço em nome da Comissão o apoio de todos / os Vereadores desta Casa, porque a vitória não será só nossa, a vitória será da Câmara Municipal de Caieiras. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo." A SENHORA VANDA MATIAZZO: " Senhor Presidente, nobres colegas. Não poderia deixar de dar aqui a minha resposta ao Vereador Aparecido ,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1015

hoje, na última sessão do ano. Eu imaginei que ela transcorreria / com serenidade, mas eu fui tomada aqui como a ovelha negra da Câmara, a incompetente e a única Vereadora cabrestada, já que só vi o interesse do senhor Prefeito, nas palavras do Vereador Aparecido. Eu quero lhe dizer, nobre Vereador, que eu nunca votei sozinha, sempre acompanhei a opinião da minha Bancada. Sua Excelência jamais viu um voto meu, único, só meu, durante esses dois anos. Portanto, como Líder do Prefeito e da Bancada, eu sempre procurei ouvir os meus companheiros. Quando precisava discutir um projeto, levava na sala de reuniões os problemas. Às vezes eu vinha com uma idéia formada, mas ouvindo um por um, os oito componentes do nosso Partido, chegávamos a uma solução - graças a Deus - coerentes. Mesmo porque, como Líder do senhor Prefeito, eu quero dizer que o senhor Prefeito jamais enviou a esta Casa um projeto absurdo, um projeto que traria prejuízos à população. E graças a Deus a Bancada termina unida, termina com amizade e coesa, sem brigas ou paixões partidárias. Não era isso que Vossa Excelência pretendia aqui, mas sim que a Bancada estivesse desajustada e desunida. Por isso eu só tenho a agradecer/ ao Senhor. Agora, eu gostaria de dizer-lhe que cabrestado era Vossa Excelência no tempo do Prefeito Gino Dártora, nós sabemos como era que o senhor agia naquela oportunidade, nós sabemos a sua atuação e é do conhecimento do povo, porque ele não dorme de olhos fechados. Vossa Excelência era teleguiado e fazia o que o Prefeito lhe impunha naquela época e que hoje, como Oposição e como PDS, Vossa Excelência é contrário a tudo aquilo que é proposto pelo senhor Prefeito, pelo simples fato de ser Oposição, deixando de observar o interesse do povo que lhe confiou o seu voto. E isso é muito ruim e triste que os seus eleitores saibam. E como opositor o senhor foi ferrenho em suas atitudes durante o ano inteiro, opondo-se a tudo que viesse em benefício, vindo a corroborar com a negação do seu voto para a instalação do esgoto. Isso é um absurdo e a maior loucura de Vossa Excelência. O ano foi quase bom, muitas foram as discussões, as desavenças, alguns desentendimentos, mas que terminaram de uma forma concisa, coerente, tanto no Partido como Líder do senhor Prefeito, que prevaleceu na cabeça de cada um o bom senso, acima de tudo. Há os Vereadores que colocam acima da sua obrigação a cor partidária e que agiram em total oposição aos projetos que só



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

trariam benefício à população e que negaram os seus votos a tais projetos, para esses, eu espero que no ano novo tirem da sua fachada a palavra 'partido' e ali coloquem, acima de tudo, a preocupação àqueles que confiaram neles como seus representantes nesta Casa. Realmente eu sou candidata à Presidência desta Casa para o próximo/biênio e parto para essa candidatura com a cabeça bastante erguida, isso eu lhe asseguro, bastante erguida e ciente de que duas situações podem ocorrer: posso ser ou não eleita, é possível que não seja, acredito até, mas saberei aceitar a minha perda, pode estar certo disso. Quanto ao ano que se finda, espero em Deus que todos os homens se conscientizem das suas obrigações, quer no âmbito político, tanto o Presidente da República, os Governadores de Estado, os Prefeitos e Vereadores, enfim a todos aqueles que exercem a política e pelo seu povo lutam, e aos profissionais de todos os ramos, espero que o menino Jesus ilumine o coração e a cabeça de todos nós, principalmente nós que representamos o povo e por ele lutamos. O ano encerra-se com um saldo positivo, dizemos entre haspas, por parte da administração. Não foram grandes as obras realizadas, mas foram milhares de pequenas obras que vieram de certa forma a amenizar os problemas da população. Não foram grandes obras porque o povo já sabe, o jornal informativo da Prefeitura já esclareceu, e os jornais vem esclarecendo, devido às altas somas de desapropriações pagas durante o ano. Mas se Deus quiser no próximo ano as coisas irão mudar, as obras serão maiores e sem o peso dessas desapropriações / altíssimas para pagar. Aos meus companheiros eu desejo um feliz Natal e que no ano que vem possamos voltar mais unidos e conscientes / das nossas obrigações. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Milton Valbuza Silveira." O SENHOR MILTON: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu apenas / quero desejar a todos um feliz Natal e um próspero ano novo, estensivo aos munícipes presentes." O SENHOR PRESIDENTE: " Não havendo / mais quem queira fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, aproveitando a oportunidade da presença da D. Rosa, Presidenta da Sociedade Amigos do Jardim Esperança, eu gostaria de informar que recebi um ofício nesta semana da Telesp, informando sobre a instalação de um orelhão na Rua Minas Gerais. Fomos contemplados com 12 orelhões / a serem instalados nos Bairros do Serpa, Jardim Esperança, Jardim /



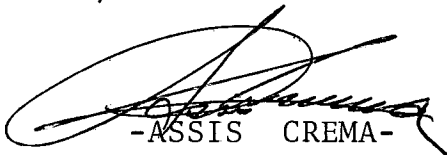
Câmara Municipal de Caieiras

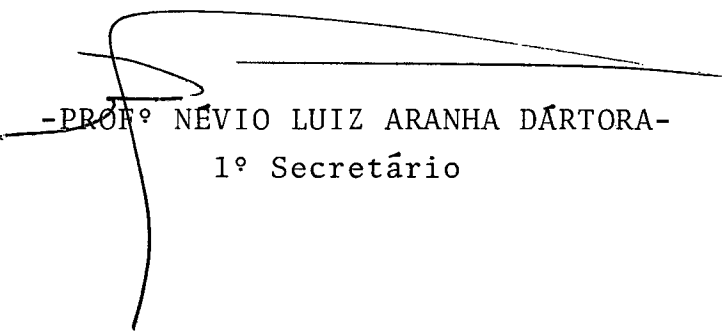
Rua Alemanha, 80

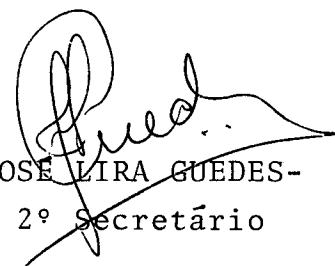
ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

São Francisco, Estrada do Ajoá. Então, nós temos 12 orelhões para serem instalados dentro de 60 dias. A Telesp prometeu para o início de 1985, acredito que dentro de 60 dias serão instalados. Nada mais havendo a ser tratado, eu agradeço a presença dos munícipes do Jardim Esperança e do Jardim San Diego, desejando a todos um ano cheio de vida e saúde. E a explicação sobre a energia elétrica foi muito bem dada pelo nobre Vereador Pedro Sérgio. Então, desejo a todos os colegas e munícipes um feliz Natal e um bom ano novo. Vamos brigar/ e lutar em benefício de Caieiras, pois para isso temos mais quatro/ anos. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente / sessão.". Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente de - terminou a mim, EDISON LUIZ BROLLO, Agente Legislativo Administrativo, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos compo - nentes da Mesa. Caieiras, em 21 de dezembro de 1984.-.


-ASSIS CREMA-
Presidente


-PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA-
1º Secretário


-JOSE LIRA GUEDES-
2º Secretário